

Relatório

# Registo de descrição

Data relatório

2024-05-19

Registo

PT/AUC/MC/MSPAL - Mosteiro de São Paulo de Almaziva

<b>Nível de descrição</b>	F
<b>Código de referência</b>	PT/AUC/MC/MSPAL
<b>Tipo de título</b>	Controlado
<b>Título</b>	Mosteiro de São Paulo de Almaziva
<b>Datas de produção</b>	1250 - 1312
<b>Dimensão e suporte</b>	1 u. i. (com 3 cad.); pergaminho.
<b>Entidade detentora</b>	Arquivo da Universidade de Coimbra
<b>Produtor</b>	Ordem de Cister. Mosteiro de São Paulo de Almaziva. 1181-1544
<b>História administrativa/biográfica/familiar</b>	<p>O Mosteiro de São Paulo de Almaziva, ou São Paulo de Frades, era masculino, pertencia à Ordem de Cister e terá tido os seus primórdios no final do séc. XII, apesar de alguns autores afirmarem ter sido fundado em 1220 "por Fernando Peres, chantre de Lisboa, que fez doação à Ordem de Cister, das terras de Almaziva, ficando conhecido este mosteiro por S. Paulo de Almaziva". A compra dessas terras e a sua doação ao mosteiro é confirmada em 1221 por D. Afonso II e pelo papa Honório III, pela Bula Religiosam vitam eligentibus. Nesse mesmo ano D. Pedro Soares, bispo de Coimbra, terá dado autorização para que o Mosteiro de São Paulo passasse a observar a reforma de Cister.</p> <p>No ano de 1544 foi suprimido e os seus bens e rendimentos foram anexados aos do Colégio de São Bernardo de Coimbra.</p>
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Cartulário com "cartas de vendas, doações e escambos das propriedades de Montemor e Granja de Alfarelos chamada a Granja Nova", Lordemão, Logo de Deus, entre outras.
<b>Sistema de organização</b>	Na única unidade de instalação, constituída por três cadernos, não se identificou qualquer critério ordenador do registo dos títulos.
<b>Cota descritiva</b>	Cofre
<b>Idioma e escrita</b>	Latim e português
<b>Instrumentos de pesquisa</b>	Recenseamento
<b>Unidades de descrição relacionadas</b>	<p>Completiva: PT, DGLAB, Mosteiro de São Paulo de Almaziva (F). Código de referência: PT/TT/MSPAL.</p> <p>Genérica: PT, AUC, Colégio de São Bernardo de Coimbra (F). Bens do Colégio (SR), Tombo dos Bens e Rendas do colégio de S. Bernardo de Coimbra 1108 – 1738 (U.I.), Cota: Col. S. Bernardo – 13.</p> <p>No termo de abertura pode ler-se "Tombo dos bens e rendas que tem e pertencem ao Mosteiro de São Paulo de Almaziva, no termo de Coimbra, e Antam e agora são do Real Colégio do Spirito Santo da Ordem de São Bernardo a quem está unido o dito Mosteiro. 1737".</p> <p>Neste tomo, destacamos, a partir das folhas 382 vº e ss, a transcrição documentos relativos à proveniência dos bens do referido Mosteiro, começando por uma doação de D. Teresa, datada de 1108, da Quinta de Lordemão a Gonçalo Albano, a carta de venda dessas propriedades ao chantre Fernão Peres datada de 1221, a confirmação do rei Afonso II e a bula do papa Honório III, datada de 1221, autorizando a fundação do mosteiro, bem como outras de igual interesse para o conhecimento da instituição.</p>
<b>Notas de publicação</b>	Error: Subreport could not be shown.
<b>Notas</b>	Em 1559, o edifício do extinto mosteiro voltou a ser utilizado agora como residência do Reitor do Colégio de São Bernardo de Coimbra – religioso da ordem – com o intuito de apoiar espiritualmente a população residente nas imediações.